

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Relação entre o torque dos músculos do tronco e o desempenho de atletas no StarTeste Modificado

ANA LUIZA RESENDE RODRIGUES (RODRIGUES, A.L.R.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - analurodrigues25@gmail.com, Larissa Santos Pinto Pinheiro (PINHEIRO, L.S.P.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Juliana de Melo Ocarino (OCARINO, J.M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Natália Franco Netto Bittencourt (BITTENCOURT, N.F.N.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Suelen Cristina Souza Martins (MARTINS, S.C.S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Raffi Antunes Braga Bontempo (BONTEMPO, R.A.B.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Renan Alves Resende (RESENDE, RA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: O Star Teste Modificado (STM) é considerado uma boa ferramenta para avaliar equilíbrio postural dinâmico e tem sido utilizado para predição de lesões dos membros inferiores (MMII) em atletas 2,3,4. Durante a realização do STM, para manter o centro de massa sobre a base de suporte são adotadas estratégias relacionadas a movimentação do tronco 6. Nesse sentido, é possível que a redução da capacidade de geração de torque dos músculos do tronco afete o desempenho do atleta durante a execução do teste 7,8.

Objetivo: Avaliar a relação entre a capacidade de geração de torque dos músculos extensores e flexores laterais de tronco de atletas e o desempenho na execução do STM.

Método: Participaram do estudo 60 atletas de ambos os sexos, sendo 20 das modalidades de lutas e atletismo do Centro de Treinamento Esportivo da UFMG e 40 atletas praticantes de corrida de rua. Foram avaliados os alcances anterior (AA), póstero medial (APM) e póstero lateral (APL) durante o STM, e a geração de torque da musculatura tronco. As médias do alcance máximo em cada direção foram calculadas e normalizadas pelo comprimento dos MMII de cada atleta 2. A capacidade de geração de torque dos músculos flexores laterais e extensores de tronco foram mensuradas por meio do dinamômetro manual e normalizados pela massa corporal do indivíduo. Análises de regressão múltipla foram realizadas para verificar a relação entre os torques dos músculos do tronco e o desempenho em cada direção do STM. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE: 65118017.5.0000.5149).
Resultados: Os modelos de regressão revelaram os torques de extensores e flexores laterais de tronco não foram preditores do alcance em nenhuma das direções de alcance do STM (AA: EXT $p=0,743$ e FLT $p=0,910$ / APM: EXT $p=0,056$ e FLT $p=0,141$ / APL = EXT $p=0,899$ e FLT $p=0,312$)

Conclusão: Não foram encontradas associações do torque de extensores e flexores laterais de tronco com o desempenho de atletas no STM. Dessa forma, a influência do tronco para o desempenho durante este teste ainda

necessita de mais investigações. APOIO: FAPEMIG, CNPq, CAPES.

Descritores: Star Teste Modificado; Torque; Tronco.